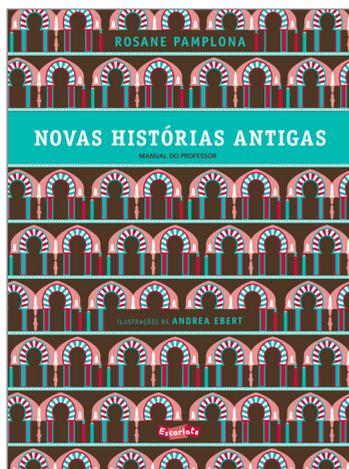


# MANUAL DO PROFESSOR

**Esclarlate**



ISBN: 978-85-8382-069-7

Aprendendo com

# NOVAS HISTÓRIAS ANTIGAS

Rosane Pamplona

Ilustrações: Andrea Ebert

Elaboração do manual: Januária Alves

Indicação: Categoria 1

(6º e 7º anos do Ensino Fundamental)



## **AUTORA**

Rosane Pamplona é escritora, professora de Língua Portuguesa e contadora de histórias profissional, apaixonada pela tradição oral. Nasceu em 1954 na cidade de São Paulo e passou a infância entre a Avenida Paulista e a fazenda onde passava as férias. Adorava brincar de tudo o que tinha “fala”: roda, versinhos, causos. Com oito anos começou a contar histórias e ensinou sua irmã de cinco anos e sua babá, de trinta, a ler. Essas experiências iniciaram a autora na arte de declamar versos e instigaram sua curiosidade, admiração e amor pela língua. Com isso, ela aprendeu que só com fantasia e entusiasmo podemos apreciar uma boa história e, portanto, passá-la adiante.

Hoje, a autora dá aulas como quem conta histórias e conta histórias pensando em ensinar. Formada em Letras pela Universidade de São Paulo e especializada em Literatura da Tradição Oral e Escrita, já trabalhou em várias escolas e universidades. Atualmente, ganha a vida com seus livros, dá cursos de formação para professores e se apresenta como contadora de histórias. Rosane já participou de vários projetos de educação por todo o Brasil, foi duas vezes indicada ao Prêmio Jabuti. Seus livros foram expostos na Feira Internacional de Bolonha e ganharam selos de recomendação da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

## **ILUSTRADORA**

Andrea Ebert nasceu em São Paulo e graduou-se em Moda. Começou a

desenhar porque era a sua forma de se expressar. Em 2002, iniciou sua carreira como ilustradora *freelance* em agências de publicidade e *design* e nas principais editoras do Brasil. Mudou-se para Lisboa em 2012, onde, além de ilustrar para o Brasil e Europa, é voluntária no Clube do Desenho, para alunos pré-adolescentes, na Biblioteca das Olaias. Já ilustrou mais de 40 livros, e por cada um tem um carinho especial. *Novas Histórias Antigas* foi um desafio para ela, porque só poderia usar duas cores. Diz ter adorado ilustrar o livro, procurando destacar os seus traços lúdicos.

## **OBRA**

*Novas Histórias Antigas* é o resultado de uma longa pesquisa em textos antigos e registros de narrativas orais. Contos de diversas tradições, reescritos numa linguagem que, embora acessível aos jovens, busca promover a ampliação gradativa de um eficiente repertório linguístico. A obra reúne a tradição oral de diversas regiões e culturas: contos de um mundo fantástico, povoado por seres encantados e também por gente comum; personagens sonhadores, sagazes, ambiciosos, apaixonados, que retratam com perfeição as muitas peculiaridades humanas.



## **Por que ler este livro nos Anos Finais do Ensino Fundamental?**

É inegável o interesse que as histórias despertam nos seres humanos de todas as idades. É evidente o prazer que sentimos ao ouvir ou ler contos bem narrados. Nem todo conto interessa a todas as crianças e jovens, pois a uma certa idade o aluno não quer mais saber de histórias em que tudo se resolve com uma varinha de condão.

a cidadania e a ética. Por trás de tramas fantasiosas e bem-humoradas, essas narrativas tradicionais trazem temas profundos e essenciais como a responsabilidade, a coragem, a solidariedade, a honestidade, o senso de justiça.

Ao apresentar esses temas, a obra leva o aluno a compreender o texto como um espaço para expressão de valores e sentidos. Não só isso, o livro traz informações implícitas e explíci-



Agora, ele se identifica com personagens mais humanos, que vencem pelo esforço próprio e por terem qualidades como a tenacidade, a paciência, a bondade. E busca tramas que privilegiam as capacidades inerentes ao pensar – a inteligência, a sagacidade, o humor, a perspicácia –, presentes nas histórias deste livro.

A obra é uma coletânea de contos escolhidos para dialogar com questões filosóficas cuja discussão e reflexão podem apontar um caminho para

tas sobre diferentes países, lugares e culturas, que podem ser trabalhadas em sala de aula como modo de refletir sobre a relação dos indivíduos com o mundo à sua volta e sobre sua interação com a sociedade.

As histórias deste livro, narrativas de tradição oral passadas de geração em geração, não têm um autor conhecido. À medida que os contadores de histórias repetiam essas narrativas, elas eram modificadas, de modo que se criaram versões diferentes para um

mesmo conto. Apesar de culturas distintas e diversas contarem diferentes histórias, os temas nesses contos costumam ser parecidos e trazer ensina-

*Antigas*, permitem refletir sobre as relações entre os homens, suas motivações, sua moral e ética etc. Nas aulas de Geografia, a partir da observação



mentos semelhantes. A leitura desse gênero permite ao aluno desenvolver seu senso estético para fruir e valorizar a literatura.

Com a leitura de contos populares, os alunos desenvolvem práticas orais relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos.

### **Propostas de atividades**

Este manual apresenta propostas de atividades que enriquecerão a leitura dos alunos, contemplando competências tanto de Língua Portuguesa quanto de outras áreas do conhecimento, como Geografia e Inglês.

Antes da leitura, é importante retomar com os alunos o universo dos contos de tradição oral, mostrando-lhes que, quando recontada, uma narrativa se transforma, ganha uma outra versão. Após a leitura, é a vez de os alunos escreverem um conto. Eles podem basear-se em personagens do folclore brasileiro e abordar temas que, assim como os de *Novas Histórias*

do estilo de vida dos personagens na narrativa, de sua relação com o meio em que vivem e da leitura do paratexto “Sobre a autora e as histórias deste livro”, sugere-se que os alunos façam uma pesquisa sobre as regiões de onde procedem os contos.

Essas e outras propostas serão detalhadas a seguir, para garantir o melhor aproveitamento de todos os conteúdos.

#### **Gênero literário:**

Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

#### **Temas:**

O mundo natural e social /  
Diálogos com a história e a  
filosofia / Aventura, mistério e  
fantasia

## **Preparando a leitura** **Língua Portuguesa**

A obra de Rosane Pamplona reúne contos populares de diversos lugares do mundo. Sua leitura trabalha a compreensão de narrativas, lendas, mitos e questões da existência humana.

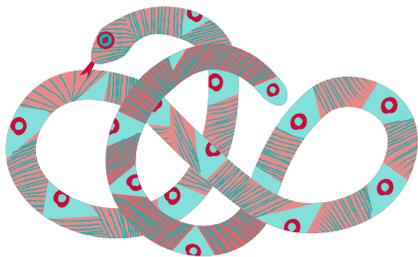
Para levar os alunos à compreensão do gênero a ser estudado, apresente-lhes a um conto de fadas conhecido, como “Chapeuzinho Vermelho”, e instrua-os a realizarem uma leitura silenciosa. Em seguida, pergunte se conhecem o texto que acabaram de ler. É possível que a maioria diga que já ouviu alguém contar a história ou a leu em algum livro. Então, pergunte se a história que conheciam era igual à história lida e escolha o aluno que responder “não” para contar aos colegas como era a que escutou anteriormente. Repita a pergunta e, se ainda houver diferenças nas histórias relatadas, peça para os alunos continuarem contando suas versões para a turma.

Com isso, o aluno deve compreender a prática da tradição oral e desenvolver a habilidade de contar/recontar essas histórias, apresentando sua compreensão e interpretação do texto por meio de

fala expressiva e fluente que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação[...], empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. (BRASIL, 2017, p. 159)

Depois da contação, questione-os sobre como são comumente chamadas essas histórias, de modo que tragam a resposta “contos de fadas”, e oriente-os a apontar as características que fazem do texto um conto. Por exemplo: é uma narrativa curta; tem poucos personagens, tempo e lugar são delimitados; tem começo, meio e fim (apresentação, complicação, clímax e desfecho) etc.

A partir das características elencadas, apresente um outro conto, dessa vez com personagens do folclore brasileiro – como Pedro Malasartes, Iara, Saci-Pererê, Cuca, Boto – e peça que apontem a diferença entre estes e os contos de fadas. Os alunos devem apontar a ausência de “fadas” e também a presença de personagens conhecidos do nosso folclore. Pergunte novamente se eles conhecem o texto que acabaram de ler (ou o personagem da história). É possível que a resposta seja a mesma: já ouviram alguém contar ou a leram em algum livro.



Então, como se contasse uma história, fale aos alunos que os textos lidos são contos populares e chame-lhes a atenção para seus traços distintivos.

### **Após a leitura**

Os contos da obra *Novas Histórias Antigas* dialogam com diversas questões humanas cuja discussão e reflexão apontam um caminho para a cidadania e a ética. Por meio das tramas fantasiosas, as narrativas trazem temas profundos e questões essenciais, como responsabilidade, solidariedade, honestidade, senso de justiça.

Após a leitura, forme uma roda com a turma e proponha uma discussão em torno da obra, para refletir sobre os ensinamentos de cada conto, uma vez que a prática de leitura e linguagem e os estudos de natureza teórica e metalinguística devem “estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos

estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem” (BRASIL, 2017, p. 69). Conduza o debate, fazendo perguntas norteadoras, como:

- Além de entreter, vocês acham que os contos populares servem para mais alguma coisa?
- A tradição oral dos contos ajudou a espalhar pelo mundo valores e o patrimônio cultural de diversos povos. Por quê?
- Vocês aprenderam alguma coisa com algum dos contos? O quê?
- Qual conto trabalhou o tema da honestidade/coragem/justiça/responsabilidade? Como vocês conseguiram identificar esses ensinamentos?
- Vocês conhecem outros contos com histórias semelhantes? E outros contos que passam o mesmo ensinamento? Citem alguns.





Nesse momento, oriente-os a exporem suas ideias utilizando argumentos, a fim de possibilitar o desenvolvimento da habilidade recomendada pela BNCC de “apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos”. (BRASIL, 2017, p. 143)

A partir das questões que os contos abordam, oriente os alunos a escreverem um conto com personagens do folclore brasileiro que reflita sobre cidadania e ética, visando desenvolver a habilidade de

*Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido.*  
(BRASIL, 2017, p. 169)

A ideia da atividade é que cada aluno componha uma breve narrativa,

buscando refletir questões que lhes sejam significativas. Para isso, você pode lhes fornecer um roteiro com elementos comuns às histórias de tradição oral e contos de fadas, como:

1. Em geral, elas começam com “Era uma vez...”
2. E continuam com uma expressão do tipo “Todo dia...”
3. E apresentam o conflito inicial com “Até que um dia...”
4. Depois continuam com “Enquanto isso...”
5. E apresentam a solução do conflito com o “Eis que...”
6. Caminhando para o desfecho com o “E então...”
7. E finalizando com o “E então viveram felizes para sempre”.

É importante que os alunos atentem para os elementos narrativos próprios dos contos – personagem, enredo, narrador, sequência de fatos, tempo e espaço – utilizando os tempos verbais adequados e empregando, essencialmente, diálogos em discursos direto ou indireto.

## Língua Portuguesa e Geografia

O livro *Novas Histórias Antigas* aborda questões das relações humanas e da vida em sociedade, o que torna possível estudá-lo de forma integrada com a disciplina de Geografia. Isso porque, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, este componente curricular procura expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos e trabalhar aspectos relacionados “ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana”. (BRASIL, 2017, p. 362)

O livro de Rosane Pamplona traz em seus contos e paratextos referências a diferentes culturas e regiões. Assim, separe a turma em grupos e oriente-os a localizarem essas referências na obra, que podem estar explícitas ou implícitas no estilo de vida dos personagens, nas descrições das cenas ou na linguagem. Converse com eles sobre o que descobriram em cada conto e instrua-os a realizarem uma pesquisa acerca desses lugares e culturas.

Depois, para nortear a pesquisa, proponha temas como a comparação das diferentes paisagens nesses lugares e ao longo do tempo, em diferentes tipos de sociedades; a relação entre padrões climáticos, tipos de solo, relevo e vegetação; as características das paisagens desses lugares, transformadas pelo homem.

Cada grupo deve, então, escrever uma resenha com as informações

coletadas e criar um painel explicativo em cartolina ou em *slides*, e organizar uma apresentação oral.

Essa atividade contribui para o que a BNCC coloca como fundamental para a educação geográfica:

a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças. (BRASIL, 2017, p. 357)

## Inglês

De acordo com a BNCC,

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. (BRASIL, 2017, p. 239)

Leve para a sala de aula algum conto popular em inglês, os *folktales*. É importante que o conto escolhido não seja muito longo e que esteja de

acordo com o nível de compreensão da turma. É possível, por exemplo, levar aos alunos um conto que fale sobre Johnny Appleaseed, um pioneiro e herói do folclore dos Estados Unidos da América que percorreu parte do país descalço, plantando sementes de maçã (*apple seeds*).

**Sugestão:** Johnny Appleaseed (An American Folktale)

**Sugestão de contos populares em inglês:** [www.worldoftales.com](http://www.worldoftales.com)

Sendo a prática de leitura em inglês uma maneira de contribuir para o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual, oriente os alunos a realizarem, em casa, a leitura do conto escolhido, pesquisando palavras e expressões que não conhecem. Em sala de aula, questione-os sobre as eventuais dificuldades que tiveram durante a leitura e procure esclarecer todas as dúvidas relacionadas ao léxico e à compreensão do texto.

Depois, leia o texto em voz alta com eles, instruindo cada aluno a ler um trecho. Em seguida, peça que identifiquem o assunto, a mensagem e as informações-chave do conto, apreendendo a estrutura e o sentido geral do texto.

A partir disso, questione-os sobre a relação entre esse conto e os contos do livro *Novas Histórias Antigas*, conduzindo-os a apontar algumas características, como o fato de ser uma narrativa curta, bem própria da tradição oral; a ausência de autor conhecido; a presença de um personagem que venceu pelo esforço próprio e por forças como a tenacidade, a paciência, a bondade, – o que se traduz num ensinamento; a trama que privilegia as capacidades inerentes ao pensar – a inteligência, a sagacidade, o humor, a perspicácia; a possibilidade de existirem diferentes versões para aquela mesma história – além de outras semelhanças e diferenças que poderão ser percebidas.

REFERÊNCIA: BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF, 2017.



**Escarlata**

SDS Editora de Livros Ltda.  
Rua Mourato Coelho, 1215 (Fundos) – Vila Madalena  
CEP: 05417-012 – São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-7603  
[www.brinquetobook.com.br/escarlata](http://www.brinquetobook.com.br/escarlata) – [edescarlata@edescarlata.com.br](mailto:edescarlata@edescarlata.com.br)